**NEOPLASIAS MALIGNAS NA CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL: DIAGNÓSTICO, CONDUTA E TRATAMENTO**

Raiany Larissa da Silva Farias1; Anna Carolina da Silva Medeiros2; Eliny dos Santos Silva3; Renata Carolina de Lima Silva4; Marcela Côrte Real Fernandes5; Maria Luísa Alves Lins6; Ricardo Eugênio Varela Ayres de Melo7.

1,2,3,4Graduanda em Odontologia no Centro Universitário Facol- UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

5Doutora em Clínica Integrada pela UFPE; Docente da UNIFACOL.

6Especialista em Harmonização Orofacial; Docente da UNIFACOL

7Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela PUC/RS; Docente da UNIFACOL

Email: raianyfarias14@gmail.com

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: Neoplasias malignas orais e faciais são condições graves que podem afetar a qualidade de vida e a sobrevida dos pacientes. Estas neoplasias incluem carcinoma espinocelular, melanoma e sarcomas, que se apresentam frequentemente com sintomas como úlceras orais persistentes, dor, e entre outras complicações. O diagnóstico de neoplasias malignas na região bucomaxilofacial envolve uma combinação de avaliação clínica, exames complementares e biópsias. A avaliação clínica inclui a inspeção da cavidade oral e da face, palpação de linfonodos e análise de sintomas. Exames de imagem, como Tomografia Computadorizada (TC), Ressonância Magnética (RM) e Cintilografia Óssea, são cruciais para determinar a extensão e a localização do tumor. A biópsia é essencial para a confirmação do diagnóstico histopatológico. OBJETIVO: Objetiva-se esclarecer a importância do Cirurgião bucomaxilofacial no tratamento de neoplasias malignas e sua correta conduta no acompanhamento ao paciente. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão narrativa da literatura com abordagem descritiva, utilizando fontes indexadas nas bases de dados SCIELO, LILACS e MEDLINE via PUBMED. Foram incluídos trabalhos relevantes publicados entre 2020 e 2024. RESULTADOS: O cirurgião bucomaxilofacial desempenha um papel central no manejo das neoplasias malignas. A equipe com oncologistas, radiologistas e patologistas é fundamental para planejar o tratamento. A cirurgia deve ser planejada para remover o tumor com margens de tecido saudável, respeitando a funcionalidade. Na reabilitação, após a resseção, a reabilitação pode incluir reconstrução facial e bucal para restaurar a função e a estética. O tratamento das neoplasias malignas bucomaxilofaciais é baseado no tipo de tumor, estágio e características do paciente. As principais abordagens incluem: A cirurgia, a resseção completa do tumor é frequentemente a primeira linha de tratamento, visando a remoção total do tecido maligno. Radioterapia é utilizada para tratar áreas residuais de tumor ou em casos de contraindicação cirúrgica. A radioterapia pode ser aplicada antes ou após a cirurgia para melhorar os resultados. Quimioterapia, é indicado para neoplasias malignas que não podem ser tratadas apenas com cirurgia ou radioterapia. A quimioterapia pode ser usada para reduzir o tamanho do tumor antes da cirurgia ou para tratar metástases. CONCLUSÃO: O manejo das neoplasias malignas na região bucomaxilofacial exige uma abordagem multidisciplinar para otimizar o diagnóstico, tratamento e reabilitação. O cirurgião bucomaxilofacial desempenha um papel crucial na resseção do tumor e na restauração da função, enquanto os tratamentos adjuvantes como radioterapia, quimioterapia e terapias alvo podem ser essenciais para o sucesso a longo prazo.

Palavras chave: Neoplasias. Malignas.Tratamento.

Aréa Temática: Emergências Clínicas.